

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe informações sobre as medidas tomadas pelo Prefeito para contenção e prevenção das enchentes no Município.

Senhor Presidente

Novamente a cidade de Santo André sofreu com diversos intensos pontos de alagamentos por todas as partes do município. É a segunda vez em dez dias que tal fato atormenta a vida dos andreenses, causando estragos e prejuízos à população, afetando todo o tráfego da cidade e com enchentes invadindo as casas dos munícipes. Uma tempestade que durou por volta de trinta minutos foi o suficiente para transformar Santo André em um verdadeiro caos no último dia 18 de fevereiro.

O rio Tamanduateí transbordou devido ao intenso volume de águas, alagando a Avenida dos Estados, na altura da Rhodia Têxtil. O estrago na avenida em questão foi tamanho que há relatos de uma franquia de *fast food*, estabelecimento este que está acima do nível da rua, também foi atingida com elevados níveis de água invadindo as dependências do restaurante. Demais avenidas da cidade, como Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, Avenida Santos Dummont e Avenida Firestone, também ficam submersas com as águas da chuva.

Diversos pontos da cidade sofreram com congestionamentos devido ao desligamento de semáforos. O problema da falta de luz chegou a atingir bairros como o Centro e Jardim. A estação da CPTM Prefeito Celso Daniel-Santo André também ficou sem energia. Comércio foram afetados com o rastro da chuva, que deixaram espessas camadas de lama em diversos estabelecimentos da cidade.

Após as chuvas que ocorreram entre 08 e 10 de fevereiro, fizemos um requerimento sobre os recursos destinados no orçamento de 2020 para as obras de drenagem e contenção de enchentes no Município. Este mandato fez a denúncia do descaso e da omissão do Prefeito com o sistema de drenagem andreense.

Nem mesmo uma situação tão calamitosa quanto à vivenciada em 10 de fevereiro foi suficiente para que o Senhor Prefeito tomasse providências. O desrespeito com a população de Santo André é gritante. Mesmo após as primeiras enchentes, nenhuma movimentação foi feita pelo Executivo e, como triste consequência, cidadãos tem seus imóveis inundados,



desvalorizados e diversos móveis e mercadorias perdidas.

Quem paga pelo despreparo da cidade no que toca a drenagem de águas é o munícipe. A decisão de entregar o Semasa para a Sabesp, sem um plano traçado, sem uma devida consulta a sociedade civil e sem uma justificativa, mostra suas consequências nefastas cada vez mais. Não houve um planejamento prévio, logo não foi traçado nenhum plano de drenagem para a cidade, que fica completamente desamparada no momento que começam as chuvas. Essa irresponsabilidade reflete diretamente em diversos serviços públicos da cidade, como transporte público sem funcionar, trânsito completamente caótico, cidadãos desabrigados, comerciantes severamente prejudicados. Um prejuízo incalculável para toda a cidade.

Isto posto,

Requeremos à Mesa, na forma regimental, seja expedido ofício ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe, nos termos do inciso XVII do artigo 58 da Lei Orgânica do Município, as seguintes informações:

1. Quais foram as medidas tomadas desde 10 de fevereiro para a prevenção e contenção das enchentes na cidade de Santo André?
2. Quanto aos moradores desabrigados, a Prefeitura já concedeu o auxílio-aluguel às famílias afetadas pelas enchentes?
3. Será concedido benefício fiscal (isenção/remissão de IPTU) aos imóveis atingidos pelas enchentes?

Ciências: 1) PAULO HENRIQUE PINTO SERRA - Prefeito Municipal Prefeitura Municipal de Santo André

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 20 de fevereiro de 2020.

Ver. Prof^a. Bete Tonobohn Siraque
VEREADORA

